



O TURISMO E O CAMPO CTS - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE: UMA DISCUSSÃO PRELIMINAR

TOURISM AND THE STS - SCIENCE, TECHNOLOGY AND SOCIETY: A PRELIMINARY DISCUSSION

Página | 1

Thais Felipe Rosa¹

Luzia Sigoli Fernandes Costa²

Resumo: O presente estudo tem o objetivo de reunir e analisar conceitos que demonstrem o quanto o Turismo está integrado com a tecnologia, com o meio social, ambiental, político e que necessita estabelecer aproximações e diálogo com outras áreas de conhecimento. Os procedimentos metodológicos foram baseados na leitura de diversos referenciais teóricos a fim de se compreender como essas áreas estão interligadas. As conclusões desse estudo considera que o Turismo é um tema inter-multi e transdisciplinar e que o mesmo, conjuntamente com a ciência e a tecnologia, para inovar deve ser planejado pensando no coletivo e na sustentabilidade em seus aspectos sociais, econômicos, políticos e ambientais.

Palavras-chave: Turismo e Inovação. Ciência. Sociedade Sustentável.

Keywords: Tourism and Innovation. Science. Sustainable Society.

Palabras clave: Turismo e Innovación. Ciencia. Sociedad Sostenible.

¹ Mestre em Preservação do Patrimônio Cultural, Doutoranda na Universidade Federal de São Carlos.
Contato: thais.feliperosa@gmail.com

² Doutora em Ciência da Informação, Docente na Universidade Federal de São Carlos.
Contato: luziasigoli@gmail.com



1 INTRODUÇÃO

Neste artigo, apresentam-se os resultados de leituras com o objetivo de compreender o fenômeno do Turismo, tomando como base abordagens teóricas de autores que defendem, em seus estudos, essa atividade como sendo de natureza multidisciplinar. Parte-se do pressuposto de que a contribuição desse estudo está na aproximação teórica entre os conceitos do campo da Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) e os conceitos de turismo numa perspectiva sistêmica, complexa e sustentável.

Este estudo parte do pressuposto que o fenômeno do Turismo pode ser considerado com um campo de estudo relevante que dialoga com questões intrínsecas da humanidade. Pressupõe-se, também, que o turismo se preocupa com os impactos sociais, ambientais, políticos e econômicos, resultante de suas atividades. E, ainda, que o turismo ao ser planejado deve levar em consideração o todo, de forma sistêmica, tendo consciência dos efeitos que pode gerar para a sociedade. Conforme Bassinello (2017), o Turismo e o campo da Ciência, Tecnologia e Sociedade, estão de certa forma associados ao mostrar a importância de ter uma “dimensão social na construção de conhecimentos científicos, clareando e integrando a ciência e a cultura geral aos desafios da sociedade atual” (BASSINELLO, 2017, p. 21).

Assim, entra a responsabilidade dos pesquisadores em demonstrar toda essa complexidade sistêmica, no campo do turismo, por meio das pesquisas, estudos científicos e novas relações com outras disciplinas, além do diálogo com a sociedade como um todo. Conforme Flusser (2008) e Bakhtin (2003) a solução dos problemas está na construção dos diálogos com diversas áreas do saber, para se compreender as diferentes visões dos diversos campos do conhecimento. Para Freire (2002, p.172) “o diálogo é essencial para que ocorram ações revolucionárias”. Sendo assim, este artigo tem como objetivo reunir e analisar conceitos que demonstrem o quanto o Turismo está integrado com a inovação, com o meio social, ambiental e político e o quanto precisa fazer aproximações e estabelecer diálogo com outras áreas de conhecimento.



2 O TURISMO NUMA ABORDAGEM INTER- MULTI E TRANSDISCIPLINAR

Segundo Panosso Neto (2012), o turismo é um fenômeno, que possui uma consciência e uma essência em suas ações objetivas e intersubjetivas, gerando um conhecimento humano. Portanto, é uma manifestação que possibilita o estudo e a análise científica, pois, mostra o comportamento do homem, como ele vive e atua na sociedade. Esse fenômeno pode ser relacionado com o campo CTS que por sua vez, possui caráter interdisciplinar, pois, várias áreas convergem para um único objetivo: o estudo da tecnologia e da ciência voltados para os aspectos sociais e ambientais, democratizando os estudos e resultados obtidos, pensando na sociedade e nas futuras gerações, e preocupados em acabar com a diferença entre saber popular versus saber científico (BAZZO; LISINGEN e PEREIRA, 2000).

Além disso, nota-se a importância de ser desenvolvida uma educação científica, afim de que a sociedade como um todo saiba um pouco mais sobre os usos da ciência e da tecnologia, em prol dos interesses do coletivo (GOZZI, et. al., 2016), se contrapondo aos interesses das grandes empresas que realizam estudos para atender demandas e necessidades do mercado. Assim, defende-se a “democratização da expertise”, tanto do pesquisador, como do líder local e sociedade civil, envolvidos nos estudos e nas tomadas de decisões “que envolvem temas tecnicamente complexos, mas moralmente sensíveis e de grande interesse social” e, assim, indo ao encontro dos interesses do todo e na qualidade do processo democrático (MITRE, 2016, p.280).

Nessa abordagem teórica, deve-se ter a conciliação entre o conhecimento dos pesquisadores em conjunto com o da sociedade civil, para que haja uma ampla difusão do saber, gerando uma sociedade de conhecimento, tornando e colaborando para a existência de regimes democráticos, para que o conhecimento científico chegue ao conhecimento do público e diminua essa distância existente entre ambos, gerando uma sociedade mais participativa, liberando o acesso geral ao conhecimento (STEHR e CANEDO, 2008).

O turismo caminha em sintonia com uma tendência científica que apresenta aspectos tais como: união entre as ciências, estabelecimentos de trocas do campo científico e campo social, a ocorrência de inter-relações entre a ciência e sociedade e



a plasticidade das fronteiras. Assim, não haverá dicotomia entre ciência e sociedade, natureza e sociedade, o que existe é uma ligação entre os atores, as ações, atividades, situações e mundos (SHINN e RAGOUET, 2008).

Conforme Bassinello (2017) o conhecimento nas ciências humanas sobre o Turismo deve ser realizado por meio dos estudos da vida humana, das relações, da compreensão e interpretação dos sentidos e da dialogia, que é “tudo aquilo que junta, ou que relaciona, qualquer que seja a relação” (MIOTELLO, 2011, p.159). Este é o princípio teórico e metodológico, de Bakhtin (2003), pois, pela dialogia pode-se obter conhecimento, entendimento, intercâmbio verbal e não verbal e, conseqüentemente, a geração de uma consciência humana para intervir na realidade.

Nessa linha de raciocínio, Barreto (2003, p.24) defende a importância de se estudar quais são os valores éticos que devemos preservar para garantir o bem-estar da sociedade como um todo. Para situar o Turismo no debate conceitual, é preciso defendê-lo como sendo um sujeito-objeto de pesquisa científica de cunho social, democratizante, que busca a ampla participação da sociedade, no qual, as lideranças são realizadas pela própria comunidade local, como por exemplo, o chamado Turismo de Base Comunitária, essa seria a inovação social.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse estudo, pode-se notar que o Turismo está interligado em diversas áreas do conhecimento, sejam elas científicas como dos saberes populares, envolvendo e englobando diversas expertises, desde a sociedade civil, até os órgãos públicos e privados, sendo multi-inter e transdisciplinar. Além disso, a inovação social, está conectada com os ideais do Turismo de Base Comunitária, que possui como característica o diálogo, o encontro com o diferente, o respeito, a aproximação com o outro, na busca de unir os conhecimentos de todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 470p.

BASSINELO, Patrícia Zackzuk. **Uma viagem ao encontro do tempo de alteridade no**



turismo: desmembrando horizontes epistemológicos a partir das contribuições de uma filosofia dialógica da linguagem do Círculo de Bakhtin. (Tese de Doutorado-PPGCTS-UFSCar-São Carlos) 2017.180p.

BARRETO, Margarita. O imprescindível aporte das ciências sociais para o planejamento e a compreensão do turismo. **Horiz. antropol.**, Porto Alegre, v. 9, n.20, p. 15-29.2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010471832003000200002&lng=en&nrm=iso>. Acesso em Jun. 2018.

Página | 5

BAZZO; Walter Antonio; PEREIRA, Luiz Teixeira do Vale ; LINSINGEN, Irlan Von **O que são e para que servem os estudos CTS.** In: Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia-COBENGE, 2000, Ouro Preto: ABENGE, 2000.

FLUSSER, Vilém. **O universo das imagens técnicas:** Elogio da superficialidade. São Paulo: Anna Blume, 2008.

FREIRE, Paulo. **A pedagogia do oprimido.** São Paulo, Paz e Terra, 1970.(41.ed.2002)

GOZZI, Alana de Paiva Nogueira Fornereto; OGATA, Márcia Niituma; MIOTELLO, Valdemir, HOFFMANN, Wanda Aparecida Machado; PEDRO, Wilson José Alves. Uma discussão sobre o apoio matricial enquanto tecnologia de gestão na qualificação da atenção em saúde. In: **Diferentes Conexões em Ciência, Tecnologia e Sociedade.** São Carlos: Pedro & João Editores, 2016.272 p.

MITRE, Maya. **As relações entre ciência e política, especialização e democracia:** a trajetória de um debate em aberto. Estudos Avançados, v. 30, n. 87, p. 279-298, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142016000200279>. Acesso em maio de 2018.

MIOTELLO, Valdemir. O diferente sou eu para o outro – Teses sobre a Alteridade rascunhadas à sombra e à luz de Bakhtin. In. MIOTELLO, Valdemir (org.). **O diferente instaura o diferente:** compreendendo as relações dialógicas. São Carlos: Pedro & João Editores, 2011.

PANOSSO NETO, Alexandre. **Epistemología del Turismo:** Estudios críticos. Mexico: Trillas, 2012.

SHINN, Terry; RAGOUET, Pascal. O evanescimento da ciência. In: **Controvérsias sobre a ciência:** por uma sociologia transversalista da atividade científica. Associação Filosófica Scientiae Studia, 2008.

STEHR, Nico; CANÊDO, Joana. **Liberdade é filha do conhecimento?.** Tempo Social, v. 20, n. 2, p. 221-234, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010320702008000200011&lng=en&lng=en&refineString=null&timeSpan=null&SID=2BUMX81zP8xPg6CXza3>. Acesso em maio de 2018.